

FESTIVAL DE N TEATRO AJIDANHA

de 4 a 20 de **Dezembro**
IDANHA-A-NOVA



ajidanha
ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDE
DE IDANHA-A-NOVA

Organização:



Apoios:



4
DEZ

21h:30m

SEXTA FEIRA



SALÃO DE FESTAS DE ALDEIA DE SANTA MARGARIDA

“A ENTRADA DO REI”

ESTE -Estação Teatral da Beira Interior (Fundão)

O rei viaja. Madrid, Trujillo, Mérida, Badajoz, Elvas, Estremoz, Évora, Montemor, Alameda, Belém e Lisboa. Já todos zombavam desta pretensa travessia, quando se aperceberam que, desta feita, era mesmo intenção consumada. Desde a sua coroação, duas décadas antes, não passara da promessa. Mas agora ei-lo às portas de Lisboa, aguardando a sua triunfal entrada. A antiga capital, outrora centro da civilização ocidental, está ainda atrasada para a sua recepção, está a engalanar-se como nunca, qual amante que tudo joga para seduzir e conquistar. Não é fácil segurar o Senhor do Mundo. Rei de Espanha, de Portugal e dos Algarves daquém e dalém-mar em África, de Nápoles e da Sicília. Filipe de seu nome, como nome de uma dinastia. Filipe o terceiro mas também o segundo. Aquele que se desviou das promessas do pai, e enfraquecera um Portugal outrora jurado como território preservado na sua influência e autonomia. Como será agora, no ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1619? Há que receber e convencer o Rei, o Rei fará a sua entrada... e é nesta mesma entrada que se faz irromper uma surpreendente história de capa e espada de fazer cortar a respiração!

TEXTO ORIGINAL: Jacinto Cordeiro

TRADUÇÃO: (para trabalho): Ana Brum

DRAMATURGIA: Ana Brum e Nuno Pino Custódio

ENCENAÇÃO: Nuno Pino Custódio

ESPAÇO E FIGURINOS: Ana Brum

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO: Alexandre Barata

TRADUÇÃO:(sinopse): Pérez de Allencart

FOTOGRAFIA: Rades e Leonel Mendes

VÍDEO: Luís Batista

DIRECÇÃO TÉCNICA E ILUMINAÇÃO: Pedro Fino

ACTORES: Roberto Querido e Tiago Poiares


ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDE
DE IDANHA-A-NOVA

FESTIVAL DE N
TEATRO
AJIDANHA



Organização:



Apoios:



5
DEZ
21h:30m
SÁBADO



ESTÚDIO TEATRO AJIDANHA

“QUÉ DOLÓ MÁ GRANDE!!”

ARTE-FACTO- Puebla de la Calzada (Espanha)

Em Sevilha, durante a Semana Santa, acontece um roubo à Virgem, desaparecendo todas as suas jóias de valor. Os confrades estão consternados pelo desaparecimento de todas as peças de valor sem as quais na Sexta-feira Santa, não poderá sair em procissão...

Uma comédia onde se procuram do princípio ao fim, aos responsáveis deste sacrilégio roubo.

ELENCO:

El Nazareno (Teodoro Gracia)

José Luis (Manuel Pascual)

La Cheste (José Antonio Teodoro Leva)

El Colilla (José Luis Vega)

TÉCNICO DE LUZ E SOM: Juan Francisco Pozo

ENCENAÇÃO: Pepa Gracia



FESTIVAL DE N
TEATRO
AJIDANHA



Organização:



Apoios:



6 DEZ

16h:00m

DOMINGO



ESTÚDIO TEATRO AJIDANHA

“DONDE SE ESCONDEN LOS SUEÑOS”

BATILO TEATRO Ribera del Fresno (Espanha)

Com a peça “Donde se esconden los sueños” apresentamos uma comédia infantil para toda a família, onde crianças submersas na sociedade do consumo correm perigo de ser apanhados por um sinistro personagem: o “tragasueños” (come sonhos). Disposto a comer os sonhos de todas as crianças, privando-os desta maneira, da arma mais poderosa com a que o ser humano conta, A IMAGINAÇÃO.

INFANTIL

ENCENAÇÃO: Mari Carmen Báez

ELENCO:

Cactus Jack (Rafi Martínez)

Luna (Lucía Vázquez)

Estrella (Francis Báez)

Chus (José Miguel Suarez)

Tragasueños (Juanjo Grajera)

Mimí (M. Carmen Bote)

Igorina (M. Carmen Báez)

Lady Cata (Teresa Rodríguez)

Fantasmete (Francisco Viera)

TÉCNICO DE LUZ E SOM: Santi Sabariego

CENOGRAFIA: Carmen Goga

FIGURINOS: María Jesús Lavado

MAQUILHAGEM: Juan José Grajera

CARATERIZAÇÃO: Juan José Grajera


ajidanhã
ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDE
DE IDANHA-A-NOVA

FESTIVAL DE N
TEATRO
AJIDANHA



Organização:



Apoios:



11
DEZ

21h:30m

SEXTA FEIRA



CENTRO CULTURAL DE ALCAFOZES

“O CONTO DA ARTE”

MARAFONA ENCANTADA (Idanha-a-Nova)

Conta-se que, um dia, uns pais mandaram o seu único filho a estudar para longe... O rapaz, passado muitos anos, enviara uma carta ao pai a dizer que o mandasse buscar, que talvez já não o conhecesse, mas que traria consigo uma pena branca debaixo do braço...

Este conto fala sobre a Arte da magia e a abordagem que aqui trazemos consiste numa leitura encenada do mesmo. É oriundo da Zebreira, Concelho de Idanha-A-Nova, e pretende ser o primeiro Conto da Colectânea de Contos Tradicionais da Beira Baixa a apresentar pela Marafona Encantada.

INFANTIL

O CONTO DA ARTE (CONTO TRADICIONAL DA ZEBREIRA)

CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO: Marlon Fortes e Sara Fortes

PRODUÇÃO: Marafona Encantada



FESTIVAL DE N
TEATRO
AJIDANHA



Organização:



Apoios:



ajidanhã

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

União de Freguesias de Alcafozes e Idanha-a-Nova

12
DEZ
21h:30m
SÁBADO



ESTÚDIO TEATRO AJIDANHA

“OPUS”

AJIDANHA (Idanha-a-Nova)

Aborrecido, num determinado momento da Minha eternidade, comecei a criação de todo o universo.

A Minha obra era uma sublime representação do espaço, com o domínio marcado dos conceitos básicos da natureza. Com um traço delicado e inteligente, explora a efemeridade da vida. Mas como em todas as obras, há sempre um elemento imperfeito.

Tudo o que sucedeu, foi por minha culpa ou por vossa néscia culpa?

Esta peça fala Dele, das suas dúvidas e angústias, na companhia de quem fez Dele, quem Ele é.

DRAMATURGIA: criação a dez mãos*

ENCENAÇÃO: José Carlos Garcia

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO: Ana Peres e
Ramón de los Santos

INTERPRETAÇÃO: Bruno Esteves e Rui Pinheiro

Desenho de luz: colectivo

CENOGRAFIA: António Nunes, Maria Helena Batista e
Rui Varão

PIROTECNIA: Paulo Almeida

COSTUREIRA: Fátima Antunes

Calçado: Foot zero

DESIGN GRÁFICO: Paula Varandas

FOTOGRAFIA, TEASERS E DVD: Ramón de los Santos

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Rui Pinheiro

PRODUÇÃO: Ajidanha

* Texto da crítica de Gabriel e discurso final de Ramón de Los Santos


ajidanha
ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDE
DE IDANHA-A-NOVA

FESTIVAL DE N
TEATRO
AJIDANHA



Organização:



Apoios:



13
DEZ

16h:00m

DOMINGO



ESTÚDIO TEATRO AJIDANHA

“AS VIAGENS DE GULLIVER”

TEATRO AMADOR DE POMBAL (Pombal)

Sir David Vaittenbora apresenta-nos a sua investigação acerca das Viagens de Gulliver. Será que tudo o que foi escrito e contado é verdade, verdadinha? É o que iremos ver...

Anões, gigantes e cavalos são personagens que todos nós conhecemos e que fazem parte de alguns episódios desta aventura.

Apesar de todas as adversidades, será que Gulliver consegue regressar a Inglaterra e reencontrar a sua família?

Adaptação livre de “As Viagens de Gulliver” de Jonathan Swift

ENCENAÇÃO: Gabriel Bonifácio e Humberto Pinto

ELENCO: Catarina Ribeiro, Cristina David,
Joana Ferreira, Henrique Ferreira e Rita Leitão

DRAMATURGIA: Rita Leitão

FIGURINOS: Elsa Silva

DESENHO e OPERAÇÃO DE LUZ: João Alegrete
CENOGRAFIA e ADEREÇOS: Gabriel Bonifácio e
João Alegrete

FOTOGRAFIA e VÍDEO: Leonel Mendrix

PRODUÇÃO: Teatro Amador de Pombal

AGRADECIMENTOS: Gonçalo Santos (Rádio Cardal), Luís Portela
(Redibrinde) e Sofia Falcão (DanSpirit)

INEANTIL

ajidanha
ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDE
DE IDANHA-A-NOVA

FESTIVAL DE N
TEATRO
AJIDANHA



Organização:



Apoios:



18

DEZ

21h:30m

SEXTA FEIRA



SALÃO CULTURAL DO LADOEIRO

“O SALTO”

LEIRENA TEATRO (Leiria)

Sem futuro no seu País, Domingos é obrigado a saltar a fronteira à procura de um novo rumo para a sua vida. Ao mesmo tempo, Claire, uma jornalista parisiense, vê-se obrigada pelo seu chefe a realizar uma reportagem sobre os perigos dos bidonvilles. Confrontada com a realidade portuguesa no seu País, conhece Domingos que lhe conta a sua história. Um artigo é redigido e consequências irão surgir.

CRIAÇÃO COLETIVA

DIREÇÃO: Frédéric da Cruz P

DRAMATURGIA: Criação Coletiva

INTERPRETAÇÃO: Frédéric da Cruz, Inês Valinho, Luís Mouzinho, Sofia Neves

CENÁRIO: Frédéric da Cruz P.

FIGURINOS: Sofia Neves, Inês Valinho

DIREÇÃO MUSICAL: Elsa Felicidade

LETRA E COMPOSIÇÃO: Frédéric da Cruz P.

CARTAZ: Ana Brito

FOTOGRAFIA: Joaquim Dâmaso

LUZ: Leirena Teatro

PRODUÇÃO: LEIRENA TEATRO: Companhia de Teatros de Leiria


ajidanhã
ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDE
DE IDANHA-A-NOVA

FESTIVAL DE N
TEATRO
AJIDANHA



Organização:



Apoios:



19

DEZ

21h:30m

SÁBADO



ESTÚDIO TEATRO AJIDANHA

“O GRITO DA CHARNECA”

JOAQUIM D'AGUIAR - SOIR (Évora)

“Da tomada de consciência, do sofrimento, das privações e de crises de trabalho... da resistência às tentações de outros rumos.- Mas perdidas as esperanças de continuar vinculado à terra que sempre o absorveu, o que fica o homem cá a fazer?

A saturação da pobreza, para além das crises seculares de trabalho em que ficou estigmatizado carne do camponês do Alentejo, a marca alienante da instabilidade...esse apavorante espectro do desemprego... atira-o para novas normas de vida – em novas formas de exploração, quem não logrou a sorte, senão a garantia de trabalho certo, que mesmo assim não evita que o seu fadário se arraste em terras longínquas a novas situações degradantes e humilhações na injusta vivência do dia a dia.

E por cá as terras continuam cada vez mais cobertas de mato selvagem a prolongar a miséria e a fome do trabalhador do Alentejo”.

DIRECÇÃO DE ENSAIOS: António Oliveira e Duarte Guerreiro

DISTRIBUIÇÃO E CONCEPÇÃO DE ESPAÇO CÊNICO: João Bilou

CENÁRIOS E ADEREÇOS: António Canelas

DESENHO DE LUZ: Pedro Bilou

RECOLHA DE BANDA SONORA,

MONTAGEM DE VÍDEO E LUZ: Fernando Dias

SOM: Marta Robalo

CHARACTERIZAÇÃO: Carina Nave

INTERPRETES: Duarte Guerreiro, António Oliveira, José Manuel dos

Anjos, Jorge Lourido, David Antas, José Lourido, Marco Silva, Sílvia

Mendes, Maria Rosmaninho, Inês Siquenique, João Bilou, Nuno Camelo,

José Mendes, Margarida Rita, Adriana Lourenço e Joana Caço



FESTIVAL DE N TEATRO AJIDANHA



Organização:



Apoios:



20

DEZ

16h:00m

DOMINGO



ESTÚDIO TEATRO AJIDANHA

“PURO-SANGUE”

OPSIS EM METAMORPHOSE (Cabeção-Mora)

Puro-sangue é o encontro entre dois atores, que transportam consigo uma herança cheia de vestígios de viagens através da ARTE e que dão vida às suas personagens, criando ambientes de grande cumplicidade artística...

Uma viagem pelos palcos da vida.

Um espetáculo para saborear.

“... Nunca te esqueças... há sempre uma personagem, o princípio da incerteza.”

AUTOR DO TEXTO: a partir de textos de Alberto Caeiro, Angelo Beolco, Armando Nascimento Rosa, Cucha Carvalheiro, Karl Valentin, Patrícia Portela, Susana Romana e William Shakespeare.

POEMA: Alberto Caeiro – Declamado pelo ator José Russo

GÉNERO: Comédia dramática de expressão poética

ESTRUTURA: 7 quadros

DURAÇÃO: Aprox. 50 min.

PÚBLICO DESTINATÁRIO: M/12

ENCENAÇÃO: Margarida Abrantes

INTÉRPRETES / PERSONAGENS: Carlos Alves e Maria Alves

MÚSICO: Manuel Abrantes

DESENHO DE LUZ: Humberto Cunha e Manuel Abrantes

FIGURINOS, CENOGRAFIA: Coletivo de atores



FESTIVAL DE N TEATRO AJIDANHA



Organização:



Apoios:

